

Docência Universitária no Brasil: Levantamento sobre as produções nacionais

Carolina de Fátima Guimarães¹

Fernanda Bonfim de Oliveira²

¹*Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão; carolina_guimaraes@ufg.br*

²*Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí; fernanda.oliveira@ifgoiano.edu.br*

Resumo: A docência universitária no Brasil é um desafio para todos os envolvidos com o ensino superior. É preciso que as universidades busquem maneiras de construir conhecimentos capazes de transformação da sociedade. Diante desta demanda, o exercício da docência universitária e sua valorização aparecem como fundamentais. Para isto, os professores devem ter habilidades que vão além de conhecimentos específicos de determinada área. Frente a este cenário, o presente estudo teve como objetivo verificar como a temática docência universitária no Brasil tem sido abordada nas pesquisas nacionais. Ainda buscou-se entender à quais problemáticas tal temática foi relacionada nos estudos identificados. Com vistas a alcançar os objetivos propostos, utilizou-se o método de revisão bibliográfica integrativa. Assim, buscaram-se artigos na base de dados da *Scielo* a partir do descritor “docência universitária”. Como critério de inclusão, delimitaram-se pesquisas publicadas em língua portuguesa e que abordavam discussões acerca da realidade brasileira. Foram analisados 31 artigos. Como resultados, verificou-se que a maioria das produções científicas foram publicadas nos anos de 2016 e 2017 e abordaram a docência universitária a partir das questões que diziam respeito à formação pedagógica. Palavras-chaves: docência universitária, formação pedagógica, levantamento bibliográfico.

Introdução

O exercício da docência universitária no Brasil é um desafio para todos os envolvidos com o ensino superior, pois a universidade, por ser considerada uma instituição social, é atingida pelas transformações da sociedade (CHAUÍ, 2003). Assim, na atualidade, as universidades têm lidado com aspectos sociais marcantes, como por exemplo, maior velocidade de informações e influência das mídias e da tecnologia.

Diante dessas mudanças, o papel da universidade, que historicamente tem sido de formar pessoas capazes de uma leitura crítica da sociedade e de modifica-la, contribuindo com o desenvolvimento e aplicação de variados conhecimentos, também está se modificando. Segundo Dias Sobrinho (2014), a universidade tem, em diversos momentos, se voltado apenas para a produção de utilidades e à serviço de uma lógica de mercado, perdendo então, suas características originais.

De acordo com Chauí (2003) é preciso que se busquem maneiras de mudanças para que a universidade tenha condições de atuar no sentido de construir conhecimentos capazes de transformação social. O desafio é educar para a cidadania, contribuindo para que os sujeitos consigam lidar com as exigências da contemporaneidade. A autora afirma que dentre essas maneiras, está a valorização da docência, pois a atuação do professor ocupa papel central nos rumos da universidade.

O processo de valorização dos professores envolve reconhecer que a docência é um campo de conhecimentos específicos que reúnem quatro conjuntos, que são: 1) conteúdos das diversas áreas do saber; 2) conteúdos didático-pedagógicos, que são aqueles ligados ao exercício da prática profissional; 3) conteúdos do saber pedagógico, referentes aos ligados à prática educacional; 4) conteúdos relacionados à explicitação do sentido da existência humana. É preciso se ater que a docência é uma atuação profissional que ocorre no campo teórico do conhecimento e de intervenção na prática social (GHEDIN & FRANCO, 2008).

Entende-se também que valorizar o trabalho docente está relacionado a propiciar condições para que o professor possa realizar uma análise crítica dos contextos histórico, social e cultural ao qual seu exercício está inserido. A atividade de ensinar exige posturas éticas e políticas e desse modo, o professor é convidado a responsabilidades novas sempre. Ser professor é ter a tarefa de conhecer as ciências e o pedagógico, ter sensibilidade, criatividade e capacidade de indagação teórica e assim enfrentar o cotidiano das instituições de ensino que muitas vezes se mostram incertas e conflituosas (GHEDIN & FRANCO, 2008).

Historicamente, o modelo tradicional de ensino presente na universidade é o de transmissão de conhecimentos científicos, prevalecendo a ideia de que “quem sabe fazer, automaticamente sabe ensinar” (MASETTO, 1998). Entretanto, é sabido que o trabalho docente é conduzido por uma intencionalidade, uma vez que visa à formação humana por meio de conteúdos e competências, o que implica escolhas e um compromisso ético. Assim, para ensinar é preciso que o professor tenha conhecimentos e práticas que vão além do campo da sua especificidade (GHEDIN & FRANCO, 2008).

Sabendo, portanto, que o exercício da docência universitária é uma prática social – tanto no sentido de proporcionar uma transformação da sociedade, quanto no sentido de ser atravessada pelos aspectos presentes no meio social – e que o professor precisa de habilidades que vão além de seu conhecimento específico, percebe-se a importância e a complexidade dessa atuação profissional. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo verificar como a temática docência universitária no Brasil tem sido abordada nas pesquisas nacionais. Ainda buscou-se entender à quais problemáticas tal temática foi relacionada nos estudos identificados.

Metodologia

Com vistas a alcançar os objetivos propostos, o presente estudo lançou mão do método de revisão bibliográfica integrativa. Tal método contribui para o conhecimento de uma determinada temática, pois pretende identificar, analisar e sistematizar resultados de pesquisas relativas a um mesmo assunto. A revisão ocorreu a partir de seis etapas fundamentais, que são: 1) elaboração da questão norteadora; 2) busca na literatura; 3) coleta dos dados; 4) análise crítica dos estudos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa (SOUZA, SILVA & CARVALHO, 2010).

Seguindo estas etapas, elaborou-se como questão norteadora desta pesquisa a seguinte indagação: “Como se tem discutido, no cenário brasileiro, a docência universitária?”. Assim, buscaram-se artigos na base de dados da *Scielo* a partir do descritor “docência universitária”. Como critério de inclusão, delimitaram-se pesquisas publicadas em língua portuguesa e que abordavam discussões acerca da realidade brasileira.

Foram encontrados 68 artigos, sendo que 12 foram excluídos de imediato, já que estavam escritos em língua espanhola. Os 56 trabalhos restantes tiveram seus títulos e resumos lidos. Destes, 31 foram selecionados para serem objetos de análise, pois 6 artigos abordavam a realidade de outros países e 19 se tratavam de temáticas diferentes.

Resultados e discussões

Com o intuito de entender o panorama das publicações que se dedicaram ao estudo da docência universitária no Brasil, realizou-se uma busca na base de dados da *Scielo* e analisaram-se os anos em que estas publicações aconteceram (figura 1). Pode-se notar que as publicações datam a partir de 2001. Verificou-se também que nos últimos 2 (dois) anos, 2016 e 2017, houve o maior número de publicações, sendo 5 (cinco) trabalhos em cada ano.

Figura 1 – Títulos e anos das publicações utilizadas como objetos de pesquisa

	TÍTULO	ANO
1	Professores de Ensino Superior da área da Saúde e sua prática pedagógica	2002
2	A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na enfermagem	2004
3	Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise	2005
4	Pedagogia e faculdades de educação: vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente nas IFES	2005
5	Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica	2006
6	Avaliar aprendizagem: uma questão de formação docente	2006
7	Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação em enfermagem	2007
8	Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP	2007
9	Trabalho Docente: Subjetividade, Sobreimplicação e Prazer	2007
10	Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor	2008
11	Por uma educação estética na formação universitária de docentes	2008
12	Formação pedagógica de professores de nutrição: uma omissão consentida?	2009
13	Diagnóstico do desempenho na docência da graduação da UNISC	2009
14	Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva	2010
15	A formação pedagógica institucional para a docência na Educação Superior	2011
16	Qualidade de vida e fatores de risco de professores universitários	2012
17	Desafios da Gestão Coletiva da Atividade na Docência Universitária	2012
18	Educação de professores da universidade no contexto de interação universidade-escola	2012
19	As atuais políticas públicas de avaliação para a educação superior e os impactos na configuração do trabalho docente	2012
20	Formação pedagógica na pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva	2013
21	Aportes teóricos e metodológicos para a constituição de um grupo de planejamento conjunto com docentes da licenciatura em física	2014

22	Avaliação da aprendizagem de estudantes com deficiência na educação superior	2016
23	Formar professores universitários: tarefa (im)possível?	2016
24	Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior	2016
25	Fatores de satisfação e insatisfação profissional de docentes de nutrição	2016
26	Profissão acadêmica e <i>scholarship</i> da docência: novo olhar sobre as múltiplas funções do professor universitário	2016
27	Desenvolvimento profissional docente: desafios e tensionamentos na educação superior na perspectiva de coordenadores de área	2017
28	Institucionalização da formação docente: análise de um programa de desenvolvimento profissional	2017
29	Motivação para a permanência na profissão: a percepção dos docentes universitários	2017
30	Educação matemática e ações afirmativas: possibilidades e desafios na docência universitária	2017
31	Qualidade do ensino de graduação: concepções de docentes pesquisadores	2017

Tal constatação sobre a quantidade de produções científicas sobre a temática docência universitária está em consonância com o que alguns autores têm apontado, pois eles indicam um crescente interesse no papel do professor universitário, a atuação deste ganhou relevância no cenário das pesquisas científicas (ALMEIDA & PIMENTA, 2014; SELBACH, 2012). O aumento do interesse pela docência universitária pode ser explicado pelo fato de que as universidades brasileiras, na última década, passaram e têm passado atualmente por intensas transformações. Uma delas é a expansão do número de matrículas que culminou em salas de aula com uma maior diversidade de alunos. Desse modo, tornam-se necessárias novas formas de atuação do professor, é preciso contribuir para que a universidade não seja um espaço de exclusão social (ESTEVES, 2010).

Outra mudança que pode se relacionar com o maior interesse pela atuação do professor no ensino superior nos últimos anos é que as rápidas transformações no mercado de trabalho e com o avanço da tecnologia tem incidido fortemente nas universidades, fazendo com que o desafio de educar seja cada vez maior. Há que se pensar como o professor terá espaço para contribuir com a formação educacional, profissional e pessoal dos sujeitos (GHEDIN & FRANCO, 2008).

Outro objetivo da presente pesquisa foi compreender com quais problemáticas a docência universitária tem sido relacionada nos estudos científicos. Verificou-se que o subtema mais estudado nos trabalhos identificados foi a formação do docente universitário (n=15), seguido de práticas educativas (n=3) e qualidade de vida/satisfação (n=3).

Figura 2 – Objetivos e subtemas dos artigos utilizados como objetos de pesquisa

	OBJETIVO DO ARTIGO	SUBTEMA
1	Investigar prática pedagógica	Práticas educativas
2	Discutir os pressupostos da docência reflexiva	Docência reflexiva
3	Analisar o desenvolvimento do docente universitário em saúde	Formação do docente universitário
4	Discutir a formulação e implementação de uma política de formação de docentes	Formação do docente universitário
5	Refletir sobre a formação pedagógica do professor	Formação do docente universitário
6	Analisar as práticas avaliativas	Práticas de avaliação
7	Avaliar o preparo de pós-graduandos para a docência	Formação do docente universitário
8	Investigar significado atribuído à Disciplina de Formação Didático-Pedagógica em Saúde por pós-graduados egressos	Formação do docente universitário
9	Análise sobre os efeitos dos novos processos de trabalho na docência universitária	Relação entre trabalho e docência
10	Investigar os obstáculos didáticos emergentes no cotidiano da prática pedagógica do professor	Práticas educativas
11	Discutir a formação docente	Formação do docente universitário
12	Avaliar a prática docente e a formação pedagógica do professor na área de saúde	Formação do docente universitário
13	Discutir o conceito de "bom professor"	Avaliação do trabalho do professor
14	Analisar as representações de docência e formação pedagógica	Formação do docente universitário
15	Discutir o processo de formação docente e indicar subsídios para a elaboração de programas institucionais	Formação do docente universitário
16	Analisar qualidade de vida e saúde dos docentes	Qualidade de vida/Satisfação
17	Analisar questões relativas à gestão coletiva da atividade docente	Gestão
18	Analisar a formação dos professores que atuam em licenciaturas	Formação do docente universitário
19	Avaliar os impactos das políticas públicas de avaliação da educação superior na atuação do docente universitário	Políticas públicas avaliação educação superior
20	Discutir a necessidade da formação pedagógica do docente universitário	Formação do docente universitário
21	Relatar experiência de docentes planejando disciplinas em conjunto	Práticas educativas
22	Investigar as percepções dos docentes da educação de pessoas com deficiência	Educação inclusiva
23	Problematizar ações de formação docente e identificar os desafios enfrentados pelos programas institucionalizados	Formação do docente universitário
24	Analisar a formação pedagógica	Formação do docente universitário
25	Avaliar a satisfação profissional	Qualidade de vida/Satisfação
26	Discutir o entendimento do conceito de <i>scholarship</i> da docência	<i>Scholarship</i> da docência
27	Investigar os desafios de professores-coordenadores para qualificar a ação docente no ensino superior	Formação do docente universitário
28	Analisar um programa de desenvolvimento profissional	Formação do docente universitário
29	Conhecer os aspectos que motivam os docentes à permanência na carreira	Qualidade de vida/Satisfação

30	Avaliar a percepção dos professores quanto a ações afirmativas na universidade	Ações afirmativas
31	Investigar o papel da relação entre ensino e pesquisa	Ensino e pesquisa

Esse achado vai ao encontro de estudos que mostram o crescente interesse pela discussão dos aspectos pedagógicos que se relacionam com a docência universitária (VASCONCELLOS & SORDI, 2016). A legislação vigente não considera a necessidade de formação pedagógica para o exercício da docência universitária. A lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB, em seu artigo 66 diz que o preparo para a docência no ensino superior deve ser realizado em cursos em nível de pós-graduação, preferencialmente em programas de mestrado e doutorado (BRASIL, 1996). Entretanto, entende-se que a formação oferecida pelos programas de pós-graduação prepara para o exercício da pesquisa, não atendendo às especificações da atividade docente (PIMENTA & ANASTASIOU, 2002).

Tal cenário brasileiro abre espaço para a reflexão acerca da importância e necessidade da formação pedagógica dos professores universitários. Ser docente na universidade não é apenas uma questão de domínio de conteúdo específico. Sua prática pedagógica é complexa, contextualizada, e se configura por escolhas éticas e políticas. Assim, os estudos se dedicam a entender como se tem trabalhado no sentido de formar e desenvolver pedagogicamente os docentes universitários (CORREA & RIBEIRO, 2013).

Conclusões

O presente trabalho teve como objetivo compreender como as pesquisas brasileiras tem abordado a temática da docência universitária. Buscou-se também entender com quais problemáticas esse assunto tem sido relacionado.

Como resultado, foram identificados que as produções científicas sobre a docência universitária ocorreram, em sua maioria, nos anos de 2016 e 2017, contando com 5 publicações em cada ano. Ainda se percebeu que as pesquisas abordaram, em grande parte, o subtema de formação pedagógica dos docentes do ensino superior, estando presente em 15 dos 31 trabalhos analisados.

Verificou-se a pertinência do interesse nos últimos dois anos sobre a formação pedagógica dos professores, pois estes são considerados como fundamentais para a conquista de uma melhora na qualidade da educação. Sabe-se também que a formação docente é complexa e apresenta lacunas e uma expressiva desvalorização.

Vale destacar que o presente estudo apresenta algumas limitações, pois verificou as pesquisas publicadas apenas em uma base de dados (SciELO). Desse modo, recomenda-se que outros levantamentos sejam realizados, visando ampliar o espaço da pesquisa e, assim, obter mais informações sobre a referida temática.

Referências

- ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. Pedagogia universitária: Valorizando o ensino e a docência na universidade. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 27, n. 2, p. 7-31, 2014.
- BRASIL. Lei no 9.394. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União 1996; 20 dez.
- CHAUÍ, M.S. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira Educação**. v. 24, p. 5-15, 2003.
- CORRÊA, G. T.; RIBEIRO, V. M. B. A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação stricto sensu. **Educação e Pesquisa**. v. 39, n. 2, p. 319-334, 2013.
- DIAS SOBRINHO, J. Universidade e novos modos de produção, circulação e aplicação do conhecimento. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 19, n. 3, p. 643-662, 2014.
- GHEDIN, E; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- MASETTO, M. (org.). **Docência na Universidade**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SELBACH, P. T. S. Os programas de apoio pedagógico nas universidades: uma possibilidade de repensar as políticas para a formação do professor universitário. **Anais IX ANPED SUL – Seminário de pesquisa em educação da região sul**. 2012.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- VASCONCELLOS, M. M. M.; SORDI, M. R. L. Formar professores universitários: tarefa (im)possível? **Interface**, v. 20, n. 57, p. 403-414, 2016.